



Mercator - Revista de Geografia da UFC

E-ISSN: 1984-2201

edantas@ufc.br

Universidade Federal do Ceará

Brasil

Barroso Loureiro, Joisa Maria
PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO ENTORNO DE
ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Mercator - Revista de Geografia da UFC, vol. 4, núm. 8, julio-diciembre, 2005, p. 143

Universidade Federal do Ceará

Fortaleza, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273620422019>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**PARQUE ECOLÓGICO DO COCÓ:
A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO ENTORNO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL**

Msc. Joisa Maria Barroso Loureiro
PRODEMA UFC

Esta dissertação trata do desenvolvimento socioespacial de Fortaleza, procurando analisar o processo de produção e apropriação do espaço urbano no entorno de áreas de proteção ambiental, como respaldo para a avaliação de projetos de parques locais. A pesquisa teve como objeto de estudo o entorno do Parque Ecológico do Cocó, principalmente as áreas de interseção do espaço natural e a malha urbana e o espaço construído dentro das faixas de proteção. O Parque foi analisado segundo a conjuntura política em que foi implantado, observando-se nos últimos 15 anos as transformações ocorridas em seu entorno. Além do entorno do Parque serão observados os setores à montante e à jusante. O método de análise escolhido foi o descritivo fundamentado a partir dos dados obtidos pelos seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica realizada para elaboração da fundamentação teórica e resgate das bases histórica do desenvolvimento urbano de Fortaleza; pesquisa documental e visitas de campo, para observação direta do espaço urbano no entorno do Parque e identificação das agressões e dos pontos vulneráveis; entrevistas estruturadas com moradores objetivando recolher informações a cerca das mudanças provocadas com a implantação do Parque Ecológico do Cocó. A partir da análise dos resultados da pesquisa conclui-se que a desigualdade socioespacial se reproduz em diferentes escalas na cidade de Fortaleza. É na natureza que se verificam os impactos da degradação e do desenvolvimento. A configuração das áreas verdes da Cidade demonstra as mazelas frutos de intervenções pontuais e desarticuladas. O rio Cocó faz parte de uma bacia, mas sua relação com os demais corpos hídricos não é considerada pelo planejamento e pela gestão pública. Desta forma o tecido urbano se impõe sobre os possíveis circuitos verdes. É assim com Parque Ecológico do Cocó, cuja área verde desaparece em meio a Cidade. Isolado e valorizado em determinadas áreas, “esconde” as agressões, estimula as pressões do mercado imobiliário e não faz parte da vida das comunidades em seu entorno, tornando o rio e o mangue mais vulneráveis.

LOUREIRO, Joisa Maria Barroso. **Parque Ecológico do Cocó: a produção do espaço urbano no entorno de áreas de proteção ambiental**. 2005. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2005.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva